

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
FACULDADE DE LETRAS

FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

20

INSCRIÇÕES 90-91



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
COIMBRA 1986

FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista *CONIMBRIGA*, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas da Península Ibérica.

Solicita-se a colaboração de todos quantos tiverem directo conhecimento de achados.

Este fascículo estabelece as normas de apresentação dos textos, embora se admita e aceite uma certa flexibilidade.

O comentário onomástico deve ser breve e pode mesmo omitir-se. Pretende-se, todavia, uma descrição correcta da peça, uma indicação das condições do achado, uma leitura e comentário paleográfico, bem como indicação do paradeiro actual.

O *FICHEIRO EPIGRÁFICO* publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos.

As inscrições são numeradas de forma contínua ao longo dos vários fascículos, de modo a facilitar a preparação de índices, que serão publicados no termo de cada série de dez fascículos.

FICHEIRO EPIGRÁFICO is a supplement of *CONIMBRIGA* whose objective is to make available previously unpublished Roman inscriptions of the Iberian Peninsula. Contributions from all finders are welcome; this issue sets the desired pattern of such contributions, allowing for a certain flexibility.

The onomastic and historic notes must, however, be very short. They can even be omitted, in which case the note in question will consist merely of a description of the object, of the conditions of its discovery, of a reading and paleographic commentary, and reference to present location.

FICHEIRO EPIGRÁFICO will be published in 16 page issues, of varying periodicity according to frequency of received notes.

The inscriptions will be numbered, the numbering being continuous along the issues, so as to facilitate the preparation of indexes, which will be published at the end of each group of ten issues.

Toda a colaboração deve ser dirigida a:

All contributions should be sent to the editors:

José d'ENCARNAÇÃO

Instituto de Arqueologia — R. de Sub-Ripas, P-3000 COIMBRA

Maria Manuela Alves DIAS

Av. Madrid, 24, 2.º dt.º, P-1000 LISBOA

A publicação deste fascículo só foi possível graças ao patrocínio do

CONSELHO DIRECTIVO DA FACULDADE DE LETRAS DE COIMBRA

FICHEIRO EPIGRÁFICO

Suplemento de Conimbriga

ISSN 0870-2004

Editor: José d'Encarnação

Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra

Rua de Sub-Ripas, P-3000-395 Coimbra

FICHEIRO EPIGRÁFICO, Edición electrónica.

Proyecto y realización, Joaquín Gómez-Pantoja

Digitalización y traducción de PDF, Mariano Rodríguez Ceballos

Índices: Joaquín Gómez-Pantoja, José Vidal Madruga y José
d'Encarnação.

Este trabajo ha sido financiado por el proyecto "VBI ERAT LVPA"
(2002-0462/001-001CLT CA22) de la Comisión Europea.



INSCRIÇÃO VOTIVA DA QUINTELA
DE AZURARA, MANGUALDE

Foto 90

Encontra-se na colecção epigráfica do Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia, em Lisboa, um pequeno monumento votivo consagrado a Júpiter Óptimo Máximo que tem o n.º de inventário 16 366 e que é proveniente da Quintela de Azurara, Mangualde; esta inscrição é, de certo modo, associável à da Aldeia de Passos (cf. «Ficheiro Epigráfico», 16, Coimbra, 1986, n.º 69) e trata-se certamente da «ara votiva» recolhida no Museu de Belém (MNAE) de que Valentim da SILVA, *Concelho de Mangualde (antigo concelho de Azurara da Beira)*, Viseu, 1978, p. 33 dá notícia. Parece-nos ser uma árula (contudo sem apresentar vestígios de ter tido fóculo ou volutas de capitel) de granito de grão relativamente fino que termina, na parte superior, por um recorte em semi-círculo abatido; acima e abaixo do campo epigráfico, limitando-o, observam-se um cordão duplo e um cordão simples respectivamente; a meio de cada uma das duas faces laterais, e no sentido vertical, observa-se também um cordão em relevo, de meia-cana, que se une aos referidos cordões horizontais que circundam o suporte; este encontra-se, na parte inferior, ligeiramente danificado e o campo epigráfico apresenta-se, no lado esquerdo, um tanto deteriorado, parece por 'desgaste', o que no entanto não afecta a leitura.

Dimensões: 28 × 16,5 × 10.

Campo epigráfico: 15,5 × 16,5.

IOVI / OP(timo) M(aximo) / AVENT^u(inus vel ina) / [A(nimo)]
L(ibens) V(otum) P(osuit)

Altura média das letras: 3.

Espaços interlineares: ± 1 .

O texto está distribuído por quatro linhas, alinhadas à esquerda, e a gravação das letras mostra uma certa rudeza de execução talvez devida não só à natureza do suporte mas também às reduzidas dimensões do campo epigráfico; na l. 3, o *n* e o *t* estão em nexu; não há *puncta*: no final da l. 1, observa-se uma 'depressão' que não é senão uma pequena ferida do suporte.

Na leitura preferiu-se *Aventinus/a* a *Aventius/ia* por esta forma onomástica ser conhecida predominantemente na epigrafia cristã (cf. IRO KAJANTO, *The Latin Cognomina*, Helsinki, 1965, p. 116 e 357 e I. KAJANTO, *Onomastic Studies in the Early Christian Inscriptions of Rome and Carthage*, Helsinki, 1963, p. 79) se bem que *Aventinus/a* também esteja presente na onomástica cristã (cf. I. KAJANTO, *The Latin Cognomina*, p. 183; na Hispânia: Géza ALFÖLDY, *Die Römischen Inschriften von Tarraco*, Berlin, 1975, p. 416-417, n.º 946) mas de uma forma muitíssimo mais atenuada. Na epigrafia romana pagã o antropónimo *Aventinus/a* está representado na faixa ocidental da Península Ibérica pelo menos em *CIL*, II, 501 (Mérida, um amaiense), 2046 (Caldas de Vizela) e 5145 (= *IRCP*, p. 85, n.º 41, da Quinta de Marim, Olhão); qualquer destas inscrições referem esta forma onomástica em indivíduos de baixo estatuto social e situam-se, cronologicamente, entre o séc. II e o séc. III, limites em que cremos poder incluir também esta inscrição votiva a Júpiter da Quintela de Azurara.

Para a redacção da invocatória *Iovi / op. m. / ...* encontramos exacto paralelo, p. e., numa ara de Sanfins, Paços de Ferreira, publicada por D. Domingos de Pinho BRANDÃO, *Ara dedicada a Júpiter e pedra sepulcral insculpada de Sanfins — Paços de Ferreira*, «Lucerna», III, Porto, 1963, p. 232-235.

MARIA MANUELA ALVES DIAS

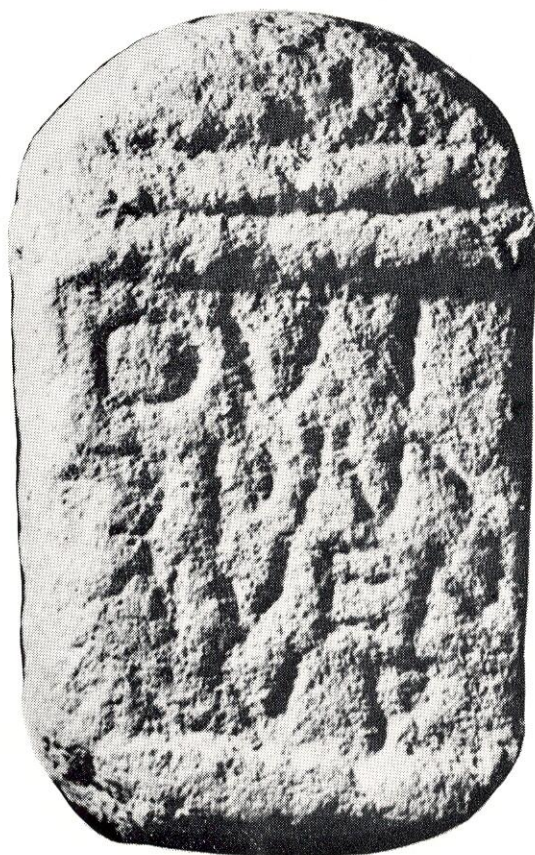


Foto 90

FRAGMENTO DE CIPO FUNERÁRIO ROMANO DE MÉRTOLA

Foto 91

No Campo Arqueológico de Mértola, durante os trabalhos da campanha de 1986, foi recuperada um grande fragmento de cipo funerário de mármore branco da grão médio. Trata-se de um grande bloco irregularmente paralelepípedo, fracturado pelo meio da inscrição, no sentido da largura, e na face direita, aqui com vestígios de desbaste intencional devido talvez a conveniências de reutilização, que apresenta, ainda, parte duma cimalha moldurada; o campo epigráfico é limitado por uma cartela com moldura simples em meia cana, seguida, em toda a volta, de uma faixa decorada com um motivo, repetido regular e continuamente, que consiste em três círculos concêntricos com o interior esquartelado, talvez uma representação simplificada de quadrifólios; no canto superior esquerdo, e imediatamente abaixo do arranque da cimalha, observa-se uma perfuração circular que aparentemente será posterior.

Dimensões: $53 \times 61 \times 25$.

Campo epigráfico: 40×19 .

AVRELIVS ASCLE/PIADES . VIXIT / [A]NN(os) LXXXI
... / [...]

Altura das letras: l. 1: 3,3; l. 2: 3,2; l. 3: 3.

Espaços interlineares: 0,3.

Todo o texto foi gravado com traços finos, pouco profundos e irregulares, obedecendo os caracteres a um módulo rectangular alongado. O *punctum distinguens*, na l. 2, é um pequeno triângulo vazado; o mau estado de conservação do campo epigráfico sugere a existência, na l. 1, de um outro *punctum* que a observação directa não pode confirmar. Paleograficamente, a pequenez das barras horizontais dos EE, a tendência para a obliquidade no fecho superior do arco do D e a reduzida amplitude do arco do P conduzem à ideia duma cronologia tardia que a redacção do texto, com ausência da invocatória D. M. S., e a onomástica patente confirmam. O nome do defunto, formado por um gentílico imperial, *Aurelius*, divulgado sobretudo sob (e a partir de) Caracala, e um cognome grecizante, *Asclepiades*, já representado na Hispânia pelo menos duas vezes, *CIL*, II, 1771, Cádiz e *CIL*, II, 5692, León (= Maria del Carmen Fernández Aller, *Epigrafía y Numismática Romanas en el Museo Arqueológico de León*, León 1978, p. 53, n.º 25, lám. XV.2), constitui uma hibridação corrente nesta época.

Assim, consideramos esta inscrição funerária datável de pouco depois dos meados do séc. III.

MARIA MANUELA ALVES DIAS

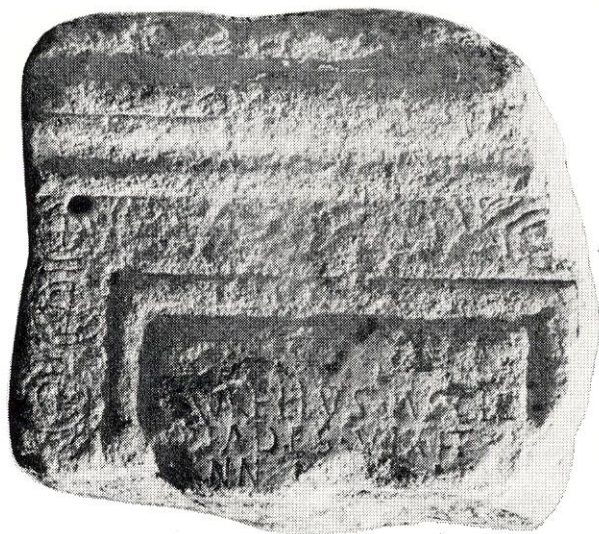


Foto 91

ADDENDA ET CORRIGENDA

Ad n. 51: leia-se ARANTA, em vez de ARANIA (correção de F. P. Curado);

Ad n. 52: M(atri) (l. 6);

Ad n. 53: Apresentamos uma foto melhor (gentilmente cedida por F. Patri-
cio Curado), que nos permite corrigir a leitura apresentada: na l. 1, deverá
ler-se [...]RVS . TRITII F(ilius); na l. 2: ANNORVM (com o V, esquecido,
gravado em cima); na penúltima l., [FRA]TRI.



Foto 53

ÍNDICES *

Nomina virorum et mulierum

- T. Annius, 64.
 Aponia Narcissa, 65.
 Aurelius Asclepiades, 91.
 M. A(urelius)?, 85.
 L. Cornelius Mitulus, 83.
 T. Curiatius Rufinus, 59.
 Fla(vius *vel* Flaus) Turius Felix, 57.
 Iulia G. f. Fun[da]na, 68.
 Iulia Maura, 73.
 Q. Iulius Monta[nu]s, 44.
 C. Iulius Gal. R[u]fus, 68.
 Iunia Firmina, 76.
 Licin[ius] ... Cordu[s], 80.
 Licinius Polli f., 60.
 Mani[a] Mani f. Camira, 73.
 L. Sagaius Maxumi f., 82.
 Valeria Cattia, 71.
 [...]us Flacci Cobelcus, 46.

Cognomina virorum et mulierum

- [Al]binus [A]pili f. [Ta]porus *vel* [Ca]porus, 62.
 Albinus Maelo[n]is, 77.
 Angeta (?), 56.
 Aranta Caesoni f., 51, (*corr.*).
 Asclepiades, Aurelius, 91.

- Avent(inus), 90.
 Boutius Turaiani, 70.
 Cabura Puci f., 81.
 Caino Tritei f., 53.
 Camalus Concili, 72.
 Camira, Mani[a] Mani f., 73.
 Cattia, Valeria, 71.
 Cilo Bouti f., 60.
 Clementinus Ce(i), 54.
 Cobelcus, [...]us Flacci, 46.
 Concilius *vid.* Camalus Concili.
 Cordu[s], Licin[ius], 80.
 Cutaecus Mantai, 58.
 Felix *vid.* Turius Felix, Fla(vius *vel* Flaus).
 Festivus, 66.
 Flavina Flavi f., 52.
 Fun[da]na, Iulia G. f., 68.
 Helpis, 66.
 I(?)di(?)...a Aluqui f., 52.
 Lobaenus Mani, 79.
 Malgeinus Leuri f. Arbuensis, 55.
 Maternus Tongi f., 67.
 Mitulus, L. Cornelius, 83.
 Maura, Iulia, 73.
 Monta[nu]s, Q. Iulius, 44.
 N[a]r[c]issus (?), 65.
 Narcissa, Aponia, 65.
 Paramaecus Bovati, 47.
 Paullus Loves(i) f., 51.
 Pudens Competri, 74.

* Elaborados por M.^a Manuela Alves Dias. Os números identificam as inscrições. Nos *Inscriptionum Repertarum Loca* optou-se pela divisão administrativa actual: distritos, concelhos, freguesias para Portugal, e provincias, municípios, paróquias para Espanha.

Reburria Fla[vin]a (?), 63.
 Rufina Dn f., 87.
 Rufinus, T. Curiatius, 59.
 R[ul]fus, G. Iulius Gal., 68.
 Rufus Vegeti f., 49.
 Rusticilla, 50.
 Rusticus, 50.
 Severa Abrili f., 78.
 Severus, 84.
 Sunua Meari f., 53.
 Talabus Caenoni f., 61.
 Tancinus Cili, 47.
 [T]urea [A]lboni f., 62.
 Turius Felix, Fla(vius *vel* Flauius), 57.
 Tritei f., 53, (*corr.* Sunua).

Dii deaeque

Bandis [L]ongobricus, 44.
 Cosigus, Collovesus Caelonis, 74.
 Crouga Nilaguis, 54.
 Cusevs Paetaicus, 70.
 Dea sancta pia, 84.
 Endovollicus, 64.
 Iuppiter O[pt]imus M[ax]imus, 45.
 Iuppiter O[pt]imus M[ax]imus, 75.
 Iuppiter O[pt]imus M[ax]imus, 90.
 Iuppiter O[pt]imus M[ax]imus, 69,
 85, 86.

Litterae singulares notabiliores

A. L. P.	animo libens posuit, 69, 70.
A. L. V. P.	aimo libens votum posuit, 90.
A. L. V. S.	animo libens votum solvit, 54, 71.
B. M. F. C.	bene merenti faciendum curavit, 62.
D. M. S.	dis manibus sacrum, 50, 52, 63, 66.
F.	fecit, 66.
H. ex T. F. C.	heres ex testamento faciendum curavit, 51, 60.
H. S. E.	hic situs (<i>vel</i> sita) est, 68.
H. S. E. S. T. T. L.	hic situs (<i>vel</i> sita) est sit tibi terra levis, 65, 66, 88.
H. S. S. T. T. L. E.	hic sita (est) sit tibi terra le(vis), 87.
I. O. M.	Iuppiter optimus maximus, 86.
I. O. M. S.	Iuppiter optimus maximus sacrum, 45, 69.
L. A. D.	libens animo dedit, 59.
L. A. P.	libens animo posuit, 85.

Lar Couticivi, 55.
 Lar Coutiosus Longonarosus, 55.
 Lurunis, 71.
 M(ars) B(or)us ?, 76.
 M(ater) B(ona) ?, 76.
 M(ercurius) B(...) ?, 76.
 M(unis) B(...) ?, 76.
 Toga, 49.
 Triborunnis, 59.
 Vortaeicius { = [Bandis] Vortae-
 cius? }, 57.

Tribus romanae

Galeria, 68.

Res militaris

Eques legionis VII [G(emmae)] Feli-
 cis, 44.

Res municipalis, res publica

Arbuensis, 55.
 As(s)ananc(enses), 48.
 [Ta]porus *vel* [Co]porus, 62.
 vicani s[...] goaboaic(enses), 45.
 Visancoru(m), 72.

M. A.	Marcus? Aurelius?, 85.
M. S.	matri suae, 52.
S. T. T. L.	sit tibi terra levis, 50, 62.
V. A. L. S.	votum animo libens solvit, 55.
V. L. A. S.	votum libens animo solvit, 46, 49.
V. S.	votum solvit, 57.
V. S. L. A.	votum solvit libens animo, 44.

Litterarum formae

A *pro* A, 87.
 II *pro* E, 48, 53, 56?, 63?, 87.
 I¹ *pro* F, 48, 55.
 F cursivo, 53.
 F *pro* E, 66.

Puncta et similia

puncta, Δ, 59, 83, 87.
 puncta ', 66.
 hederæ, 50, 84.

Cupa

68.

Signa et ornamenta varia

49, 50, 87, 91.

Instrumenta

46 b.

Grammatica et notabilia varia

Abrilis *vel* Abrilius < Aprilis *vel*
 Aprilius, 78.
 anorum *pro* annorum, 66.
 aras, 74.
 aras ei, 74.
 Caino *pro* Caeno, 53.
 ex v(oto), 78.

ex voto ani(mo) lib(ens) pos(uit), 84.
 fili sui, 47.
 frater, 53, (*corr.* soror).
 h(ic) s(ita est) si(t) t(ibi) t(erra)
 le(vis), 87.
 hic stitus, *pro* situs, est, 61.
 marito benemerenti, 66.
 mater, 53.
 pia in sui(s), 67.
 pientissime *pro* pientissimæ, 89.
 [sit t]ivi ter[ra le]vis, 89.
 statuerunt, 47.
 sue *pro* suae, 89.
 sue p[ientissime] u[xori], 89.
 tivi *pro* tibi, 89.
 via(m) fecerunt, 48.

Inscriptionum Repertarum Loca

PORTUGAL

AVEIRO

Águeda, Aguada de Cima, na parede
 de um poço, 70.

BEJA

Castro Verde, Casével, Monte das
 Almoleias, 82.

Castro Verde, Casével, Monte das
 Ramas, 83.

Mértola, Campo Arqueológico, 91.
 Serpa, Vila Verde de Ficalho, Horta
 de Cima, 84.

CASTELO BRANCO

Castelo Branco, Escalos de Cima,
 na igreja matriz, 60.

Fundão, Vale de Prazeres, cemitério paroquial (?), 51.

Idanha-a-Nova, Aldeia de Santa Margarida, numa casa, 78.

Idanha-a-Nova, Proença-a-Velha, Senhora da Granja, 67.

Penamacor, Aldeia de João Pires, no adro, 75.

Penamacor, Salvador, Quinta da Arrochela, 57.

Penamacor, Veigas de Bazágueda, 58.

ÉVORA

Alandroal, Juromenha, no castelo, 64.

Estremoz, São Bento do Cortiço, herdade dos Teixeira, 73.

GUARDA

Almeida, Parada, num quintal, 61.
Fornos de Algodres, Algodres, aldeia do Furtado, capela de São Clemente, 74.

Fornos de Algodres, Casal Vasco, aldeia do Ramirão, numa casa, 79.

Meda, Coriscada, numa casa de habitação, 45.

Meda, Longroiva, Capela de Nossa Senhora do Torrão, 44.

Meda, Marialva, na povoação, 46, fot. 46b e 47.

Pinhel, 77.

Seia, Paranhos, no adro da igreja, 76.

Vila Nova de Fozcôa, Mós, Cruzinha, 62.

Vila Nova de Fozcôa, Numão, no acesso ao castelo medieval, 48.

LEIRIA

Porto de Mós, São João Baptista, Desterro-Ribeira de Cima, 81.

LISBOA

Cascais, Alcabideche, igreja matriz, 68.

Cascais, São Domingos de Rana, Freiria, 59.

PORTALEGRE

Elvas, Caia-São Pedro, Monte do Passo, 65.

Elvas, Caia-São Pedro, herdade das Caldeiras, 66.

VILA REAL

Alijó, Pópulo, aldeia de Vale do Cunho, numa casa, 63.

UISEU

Mangualde, Freixiosa, igreja paroquial, 54.

Mangualde, aldeia de Passos, numa habitação, 69.

Mangualde, Quintela de Azurara, 90.

Mangualde, São João da Fresta, Casais, Quinta do Casal, 55.

Mangualde, São João da Fresta, Fresta, Capela de Santo Amaro, 56.

Mangualde, São João da Fresta, Pinheiro de Tavares, na janela duma casa, 52.

Mangualde, São João da Fresta, Pinheiro de Tavares, na povoação, 53.

Penedono, Penela da Beira, Britelo, Mercadora, numa rocha, 72.

Viseu, Cavernães, Vendas de Cavernães, numa vinha, 71.

ESPAÑHA

BADAJOS

Fuentes del Maestre, La Encomienda, 50.

CÁCERES

Valverde del Fresno, Plaza de Salvaleón, 49.

CÓRDOBA

Belalcázar, no castelo, 86.
Pozoblanco, na «finca Cercón de
Pepe Dueña», 85, 87.

SANTANDER (Cantabria)

Enmedio, igreja românica de Santa
Maria de Retortillo, (*Iuliobriga*),
86.
Santillana del Mar, ermida de San
Sebastián, 89.

ZARAGOZA

Tarazona, Santa Cruz de Moncayo,
La Cabaña, 80.

Auctores

Ana Isabel de Sá Ferreira, 71.
Ana Margarida Donas Botto, 72.
António M. Monge Soares, 84.

António Luis M. Tavares, 54, 55,
56.

Carlos Alberto Teles, 61.
Carmen Barriando Aliaga, 80.
Fernando Patricio Curado, 44, 45,
46, 47, 48, 57, 58, 62, 63, 74,
75, 76, 77, 78, 79.

Guilherme Cardoso, 68.
J. Candeias Silva, 51.
J. M. Iglésias Gil, 85, 86, 87, 88, 89.
João Alberto Teles, 61.
Joaquín Pascual Rodríguez, 50.
José Beleza Moreira, 81.
José d'Encarnação, 59, 68, 82.

Luis Filipe Coutinho L. Gomes, 52,
53, 54, 55, 56, 69.

Manuel Pinheiro Justino Maciel, 64,
65, 66.

Manuel Leitão, 60, 67.
Maria Manuela Alves Dias, 73, 83,
84, 90, 91.

Miguel F. Figuerola, 49.

Paula Carvalho, 70.

Tarcísio Daniel Pinheiro Maciel, 64,
65, 66.

INDEX

Fernando Patricio Curado, <i>Ara votiva de Longroiva (Meda) (Conventus Scallabitanus)</i>	44
Fernando Patricio Curado, <i>Ara votiva de Coriscada (Meda) (Conventus Scallabitanus)</i>	45
Fernando Patricio Curado, <i>Fragmento de ara votiva de Marialva (Meda) (Conventus Scallabitanus)</i>	46
Fernando Patricio Curado, <i>Estela de Marialva (Meda) (Conventus Scallabitanus)</i>	47
Fernando Patricio Curado, <i>Inscrição rupestre de Numão (Vila Nova de Fozcôa) (Conventus Scallabitanus)</i>	48
Miguel F. Figuerola, <i>Inscripción a Toga en la Sierra de Gata (Conventus Emeritensis)</i>	49
Joaquín Pascual Rodríguez, <i>Ara funeraria de Fuente del Maestre (Badajoz)</i>	50
J. Candeias Silva, <i>Placa funerária de Vale de Prazeres (Fundão) (Conventus Scallabitanus)</i>	51
Luis Filipe Coutinho L. Gomes, <i>Duas estelas funerárias de Pinheiro de Tavares (Conventus Scallabitanus)</i>	52-53
Luis Filipe C. Gomes, António Luis M. Tavares, <i>Ara votiva de Freixiosa (Conventus Scallabitanus)</i>	54
Luis Filipe C. Gomes, António Luis M. Tavares, <i>Ara votiva de Casais (Conventus Scallabitanus)</i>	55
Luis Filipe C. Gomes, António Luis M. Tavares, <i>Ara funerária de Fresta (Conventus Scallabitanus)</i>	56
Fernando Patricio Curado, <i>Ara a Vortiaecius, de Penamacor (Conventus Scallabitanus)</i>	57
Fernando Patricio Curado, <i>Fragmento de cipo funerário de Penamacor (Conventus Scallabitanus)</i>	58
José d'Encarnação, <i>Ara votiva a Triborunnis</i>	59
Manuel Leitão, <i>Placa funerária de Escalos de Cima (Conventus Scallabitanus)</i>	60
Carlos Alberto Teles, João Alberto Teles, <i>Inscrição funerária de Parada (Almeida) (Conventus Scallabitanus)</i>	61
Fernando Patricio Curado, <i>Inscrição funerária de Mós do Douro (V. N. de Fozcôa) (Conventus Scallabitanus)</i>	62
Fernando Patricio Curado, <i>Estela funerária de Vale do Cunho (Alijó) (Conventus Bracaraugustanus)</i>	63
Manuel Justino Pinheiro Maciel, Tarcísio Daniel Pinheiro Maciel, <i>Fragmento de ara a Endovólco de Juromenha (Conventus Pacensis)</i>	64

Manuel Justino Pinheiro Maciel, Tarcísio Daniel Pinheiro Maciel, <i>Fragmento de placa funerária do Monte do Passo, Elvas (Conventus Pacensis)</i>	65
Manuel Justino Pinheiro Maciel, Tarcísio Daniel Pinheiro Maciel, <i>Árula funerária da Herdade das Caldeiras, Elvas (Conventus Pacensis)</i> .	66
M. Leitão, <i>Fragmento de uma ara da Sr.^a da Granja (Idanha-a-Nova) (Conventus Scallabitanus)</i>	67
Guilherme Cardoso, José d'Encarnação, <i>Cupa de Alcabideche (Conventus Scallabitanus)</i>	68
Luis Filipe C. Gomes, <i>Ara votiva de Passos (Conventus Scallabitanus)</i>	69
Paula Carvalho, <i>Árula votiva de Aguada de Cima</i>	70
Ana Isabel de Sá Ferreira, <i>Árula votiva de Vendas de Cavernães</i> . .	71
Ana Margarida Donas Botto, <i>Inscrição rupestre de Penela da Beira</i> .	72
Maria Manuela Alves Dias, <i>Inscrição funerária de São Bento do Cortiço (Estremoz)</i>	73
Fernando Patrício Curado, <i>Ara votiva de Furtado</i>	74
Fernando Patrício Curado, <i>Fragmento de ara a Júpiter, de Aldeia de João Pires</i>	75
Fernando Patrício Curado, <i>Ara votiva de Paranhos da Beira</i>	76
Fernando Patrício Curado, <i>Fragmento de ara do Museu de Pinhel</i> . .	77
Fernando Patrício Curado, <i>Fragmento de ara de Aldeia de Santa Margarida</i>	78
Fernando Patrício Curado, <i>Lápide do Ramirão</i>	79
Carmen Barriendo Aliaga, <i>Un fragmento epigráfico de Santa Cruz de Moncayo (Tarazona)</i>	80
José Beleza Moreira, <i>Monumento funerário romano de Ribeira de Cima (Porto de Mós)</i>	81
José d'Encarnação, <i>Estela funerária de Castro Verde</i>	82
Maria Manuela Alves Dias, <i>Inscrição funerária de Casével (Castro Verde)</i>	83
Maria Manuela Alves Dias, António M. Monge Soares, <i>Inscrição votiva de Vila Verde de Ficalho, Serpa</i>	84
J. M. Iglésias Gil, <i>Epigrafe a Jupiter de Pozoblanco (Conventus Cordubensis)</i>	85
J. M. Iglésias Gil, <i>Fragmento de ara a Júpiter de Iuliobriga (Conventus Cluniensis)</i>	86
J. M. Iglésias Gil, <i>Estela de Pozoblanco (Conventus Cordubensis)</i> . . .	87
J. M. Iglésias Gil, <i>Fragmento de estela de Belalcazar (Conventus Cordubensis)</i>	88
J. M. Iglésias Gil, <i>Fragmento de estela de Santillana del Mar (Conventus Cluniensis)</i>	89
Maria Manuela Alves Dias, <i>Inscrição votiva da Quintela de Azurara, Mangualde</i>	90
Maria Manuela Alves Dias, <i>Fragmento de cipo funerário romano de Mértola</i>	91